

Instruções para preparação de manuscritos para submissão a *Transportes*

(18.2.2026)

Resumo: O resumo deve conter no máximo 200 palavras num único parágrafo e não deve incluir referências ou fórmulas matemáticas. Ele deve ser autossustentado, permitindo que o leitor compreenda o estudo independentemente do restante do artigo. Apresente de forma clara o problema de pesquisa, seu contexto e o objetivo do trabalho, seguido por uma descrição concisa dos métodos empregados e dos resultados mais relevantes. Conclua com o principal achado e as implicações do estudo. O resumo e o *abstract* devem ser escritos em fonte 12 pt e devem ser traduções um do outro. Em manuscritos escritos em português, a sequência deve ser: título, *title*, resumo, palavras-chave, *abstract* e *keywords*. Em manuscritos escritos em inglês, a primeira página deve seguir a seguinte sequência: *title*, título, *abstract*, *keywords*, resumo e palavras-chave. Forneça de três a seis palavras-chave e suas respectivas traduções. A primeira página do manuscrito deve conter apenas esses elementos, na ordem especificada.

Palavras-chave: Primeira palavra-chave; Segunda palavra-chave; Terceira palavra-chave.

Abstract: The abstract should contain no more than 200 words in a single paragraph and must not include references or mathematical formulas. It should be fully self-contained, allowing readers to understand the study independently of the rest of the article. Clearly present the research problem, its context, and the objective of the work, followed by a concise description of the methods employed and the most relevant results. Conclude with the main finding and the study's implications. The abstract and the *resumo* must be written in 12-pt font and must be translations of each other. In manuscripts written in English, the first page must follow this sequence: title, *título*, abstract, keywords, *resumo*, and *palavras-chave*. In manuscripts written in Portuguese, the sequence must be: *título*, title, *resumo*, *palavras-chave*, abstract, and keywords. Provide three to six keywords and their corresponding translations. The first page of the manuscript should contain only these elements, in the specified order.

Keywords: First keyword; Second keyword; Third keyword.

1. Introdução

Parabéns! Seu manuscrito passou pela primeira rodada de avaliação e agora precisa ser revisado para a próxima etapa. Embora a submissão inicial aceite formato livre, a versão revisada, assim como as das rodadas seguintes, deve seguir rigorosamente as instruções de formatação apresentadas aqui.

Caso você ainda não tenha submetido o seu manuscrito e esteja procurando sugestões para formatá-lo, você tem a opção de seguir as instruções deste documento. Isso irá facilitar a preparação da versão revisada, caso seu manuscrito não seja rejeitado na avaliação inicial.

2. Processo de submissão do manuscrito

Transportes permite a submissão inicial em arquivos Word (.docx) ou PDF (.pdf) produzidos por $\text{\LaTeX}$ com qualquer formatação adequada para um artigo científico. Contudo, para as rodadas subsequentes, é obrigatório seguir estritamente as normas de formatação aqui descritas. As versões revisadas podem ser elaboradas em Word ou $\text{\LaTeX}$. O item 11 fornece instruções específicas sobre os arquivos que compõem as versões revisadas do manuscrito.

A Figura 1 descreve sucintamente o processo pelo qual os manuscritos submetidos à *Transportes* passam desde a submissão inicial até a publicação final, se aprovados pelo processo de avaliação por pares. As instruções que constam deste documento devem ser aplicadas nas ações marcadas como ② e ③ na Figura 1.

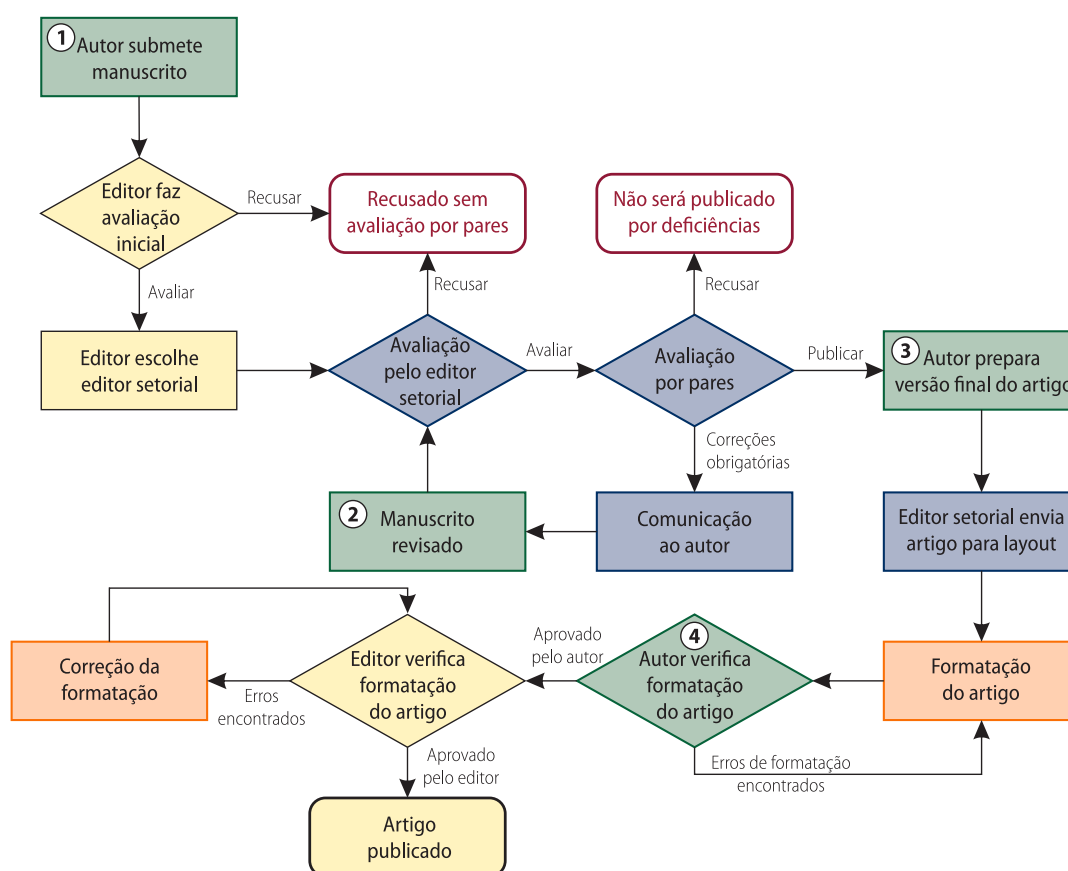


Figura 1 • Fluxograma do processo publicação de um artigo, da submissão até a publicação

3. Título do manuscrito

O título deve ocupar, no máximo, duas linhas, o que corresponde a cerca de 106 a 120 caracteres. Prefira títulos curtos e forneça-os em português e inglês. Os títulos devem ser escritos como em uma frase (por ex., “Impactos do transporte por aplicativo em São Paulo”), seguindo as regras para uso de maiúsculas e sem ponto final. Evite o uso de siglas no título.

3.1 Numeração das seções do manuscrito

As seções do manuscrito devem ser numeradas até o terceiro nível. Este documento serve como exemplo para a numeração das seções. Deixe pelo menos uma linha de espaço entre a última linha de uma seção e o título da seção seguinte, se estiver usando um editor de texto como o MS-Word.

Os títulos das seções dos três níveis devem seguir as regras gramaticais para uso de maiúsculas em uma frase, e estar em negrito. Os títulos das seções deste documento servem como exemplo.

3.1.1 Extensão máxima do título das seções e subseções

Os títulos das seções do manuscrito devem, preferencialmente, ocupar apenas uma linha e nunca mais que duas linhas. Nos casos em que o título das seções e subseções ocupar mais de uma linha, os títulos devem estar alinhados apenas à margem esquerda.

4. Numeração das páginas do manuscrito

Todas as páginas do manuscrito devem estar numeradas sucessivamente. Opcionalmente, para facilitar a localização dos comentários dos avaliadores, as linhas do texto podem também estar numeradas. Se usada, a numeração das linhas pode ser contínua (do início ao final do texto) ou reiniciar-se em cada página.

5. Notas de rodapé

Não use notas de rodapé ou de fim de texto.

6. Citações e referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Harvard e não o ABNT. O guia disponível em <https://www.mendeley.com/guides/harvard-citation-guide/> detalha como preparar as referências neste estilo. Nas citações ao longo do texto, os nomes dos autores devem aparecer em maiúsculas e minúsculas, entre parênteses (Silva e Santos Jr., 2015). Citações de mais de um autor ao longo do texto devem ser separadas por ponto-e-vírgula (Silva e Santos Jr., 2015; Fulano, 2020).

6.1 Referências disponíveis na internet

Para referências disponíveis na internet, sempre que possível, prefira colocar o DOI à URL, uma vez que o DOI é permanente e a URL pode ficar desatualizada. Praticamente todos os artigos publicados nos últimos 25 anos em periódicos de reconhecida qualidade estão identificados com

um DOI. Por isso, sempre inclua o DOI para os artigos que aparecem na lista de referências bibliográficas.

Para documentos que não tenham DOI e estejam disponíveis na internet, inclua a URL que leva diretamente ao documento citado: por ex., <https://www.wri.org/research/private-investment-public-transport> ao invés de <https://www.wri.org/resources>. Caso não haja uma URL que leve diretamente à página em que o documento pode ser obtido, o documento deve ser citado como se fosse um documento impresso, não disponível na internet.

7. Notação matemática

É recomendável adotar desde a primeira submissão as instruções de notação matemática, evitando atrasos e dificuldades na composição final. O manual do IEEE sobre notação matemática, disponível [neste link](#), esclarece dúvidas. Autores usando $\LaTeX$ devem consultar [este manual](#) do IEEE. Os principais aspectos que devem orientar a preparação do manuscrito são:

- a) Todas as equações, símbolos matemáticos, variáveis etc. devem ser obrigatoriamente inseridos no texto usando-se um editor de equações (ou modo matemático, se usando o $\LaTeX$), tanto para as equações em *display* (separadas do texto e numeradas), como este exemplo:

$$PMV = \frac{N_v}{\sum_{i=1}^{\infty} x_i} \quad (1)$$

como nas equações (por ex., $\delta = 3,2 \cdot 10^{-6} e^{-x_1^2}$) e símbolos matemáticos (por ex., ϕ_i^j : atraso total da i -ésima viagem pelo modo j , em min) que aparecem ao longo do texto.

- b) A notação matemática correta indica variáveis em itálico (por ex., ϕ_i^j , PMV , x), números e funções sem itálico (como $\cos x\pi$), e vetores e matrizes sem itálico em negrito, como em

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2x_{11}^{-2} & \cos(3\pi x_{12}) \\ x_{21} & 1,5x_{22} \end{bmatrix}. \quad (2)$$

A aceleração da gravidade $g = 9,81 \text{ m/s}^2$ deve sempre ser indicada em itálico, pois g (vertical ou romano) é o símbolo do grama. O uso de itálico é opcional para letras gregas.

- c) Diferencie a letra x (x) do símbolo de multiplicação ($\times$), usando sempre a notação matemática correta, como em $q = k \times u$ (e não $q = k \times u$ ou $q = k \times u$).
- d) Diferencie o sinal de subtração – do hífen -, como em -1 (certo) e -1 (errado).
- e) Evite equações com variáveis identificadas por palavras. Se inevitável, a palavra deve fazer parte da equação, mas não em itálico:

$$\text{Fluxo máximo no pico} = \text{frequência} \times \text{capacidade}. \quad (3)$$

- f) Coloque a definição das variáveis e parâmetros das equações como texto, usando ponto-e-vírgula para separação dos itens, como neste exemplo:

$$E_{total} = \frac{\sum_{i=1}^n E_{traction_i}}{\eta_{global}} + E_{aux} - \eta_{regen} \sum_{i=1}^n E_{regen_i} \quad (4)$$

em que E_{total} é o consumo total de energia ao longo da rota composta de n segmentos (J); $E_{traction_i}$ é a energia gasta ao longo do i -ésimo trecho da rota (J) para mover o veículo; η_{global} é a eficiência energética global; E_{aux} é a energia gasta para operação dos sistemas auxiliares; η_{regen} é a eficiência do sistema regenerativo; e E_{regen_i} é a energia recuperada por frenagem dinâmica ao longo do i -ésimo trecho da rota.

- g) Nos casos em que se define um grande número de variáveis, use uma lista (sem *bullets*) como no exemplo a seguir, para facilitar a compreensão do texto. Note que as variáveis podem estar alinhadas à direita pelo “:” (como no exemplo) ou à esquerda, pela margem. As definições devem estar alinhadas à esquerda, como mostra-se a seguir:

$PER(p)$: mês;

$CRG(c)$: tipo de carga a ser transportada;

$DSP(a, p)$: número de veículos do tipo a disponíveis no mês p ;

$DEM(c, p)$: volume de carga tipo c para ser transportada no mês p ;

$CAP(a, c)$: capacidade de carga do veículo tipo a para carga do tipo c ; e

$POD(c, a)$: variável binária (0 ou 1) que indica se um veículo do tipo a pode ser usado para transportar carga do tipo c .

8. Sistema de unidades

Use preferencialmente as unidades do SI, a menos que unidades tradicionais sejam de regra no campo tratado no manuscrito. As principais orientações sobre o uso de unidades são:

- Os símbolos das unidades e dos seus prefixos são escritos em caracteres romanos (por ex., 14,3 mg e não 14,3 *mg*), mesmo se o texto em que estiverem inseridos esteja em itálico.
- Os símbolos das unidades são escritos em letra minúscula (23,1 km/h), a menos que o nome da unidade derive de um nome próprio (123 kW). Neste caso a primeira letra do símbolo é uma letra maiúscula: 23,4 mAh. A única exceção permitida é o símbolo do litro, que pode ser escrito em maiúscula (L) ou minúscula (ℓ ou l) para diferenciação da letra minúscula l ou do numeral 1, dependendo da fonte usada.
- Os prefixos são anexados aos símbolos das unidades, sem espaço entre o símbolo de prefixo e o símbolo de unidade. Com exceção dos símbolos da (deca), h (hecto) e k (kilo), todos os símbolos dos prefixos dos múltiplos são escritos em letra maiúscula e todos os símbolos dos prefixos dos submúltiplos são escritos em letra minúscula: dm, kW, Mg, μA.
- Os símbolos das unidades são entidades matemáticas e não abreviaturas. Portanto, não devem ser seguidos de um ponto, exceto quando se encontram no final de uma frase, e permanecem invariáveis no plural.
- Não são permitidas abreviaturas para os símbolos e nomes de unidades, como “seg” (para s ou segundo), “mm quad.” (para mm² ou milímetro quadrado), “cc” (para cm³ ou centímetro cúbico) ou “mps” (para m/s ou metro por segundo).
- O valor numérico sempre precede a unidade e sempre há um espaço entre o número e a unidade: 10,23 km e não 10,23km, 23 °C e não 23°C ou 23° C.
- Use o símbolo correto para temperatura em graus Celsius: °C, para não haver confusão com o símbolo para número ordinal (º): 35,2 °C e não 35,2ºC (errado).
- Se o artigo estiver escrito em inglês, lembre-se que o separador decimal é o ponto (10.5 kN) e não a vírgula (10,5 kN). Isso deve ser verificado principalmente nos gráficos e tabelas preparados com o Excel.
- Se o artigo estiver escrito em inglês, lembre-se que, em inglês, “ton” é a tonelada curta (*short ton* = 2000 lbs) e a tonelada métrica é “tonne” (1000 kg), cujo símbolo é t.

Em caso de dúvida, consulte, por ex., os [capítulos 2 e 5 da tradução luso-brasileira da 9ª edição do BIPM](#), no site do INMETRO.

9. Tabelas e figuras

Transportes adota apenas *tabelas* (para tabelas com número ou texto) e *figuras*, para qualquer tipo de ilustração: gráficos, desenhos, fotos, mapas etc. Não utilize nenhum outro título para tabelas ou ilustrações.

9.1 Tabelas

Para elaboração das tabelas use as seguintes instruções:

- Não use tabelas em formato paisagem. As tabelas devem ser sempre na mesma orientação do texto (retrato) e não devem ter mais que 16,5 cm de largura, a largura do texto usado pela Transportes.
- As tabelas devem ser sempre formatadas em espaço simples, mesmo se o texto estiver em espaço duplo. Se necessário, use letras e números até 20% menores que as letras do texto (ou seja, até 9 pt).
- As tabelas não devem ocupar mais que uma página de texto. Excepcionalmente, tabelas que ocupem mais de uma página de texto podem ser aceitas, a critério do editor responsável pela formatação do texto. Neste caso, a última linha deve conter apenas a palavra “continua”, alinhada à margem direita, e, na página seguinte, repetir o título, usando a expressão “(Cont.)” para indicar que é a continuação da tabela da página anterior, com em “Tabela 1 (Cont.): Volume anual de passageiros”.
- O título das tabelas deve vir sempre acima da tabela.
- A forma ideal de colocar a fonte de uma tabela ou figura é no seu título, como uma citação referenciada na bibliografia, como exemplificado na [Tabela 1](#).
- Não é preciso indicar a fonte de *tabelas criadas pelos autores do manuscrito*. Nunca coloque (Fonte: autoria própria) em tabelas ou figuras.
- As letras usadas nas tabelas podem ser iguais às usadas no texto.
- As colunas devem ser alinhadas à esquerda e os números em cada coluna devem estar alinhados pelo separador decimal (vírgula, se o manuscrito estiver em português, ou ponto, se estiver em inglês).

Tabela 1 • Uma tabela exemplificando a formatação de tabelas (Fulano, 2025)

Id ⁽¹⁾	Corpo de prova			Cabeçalho da quinta coluna ⁽²⁾
	Número	Massa (kg)	Temperatura (°C)	
1	123	0,25	25	texto
	45	1,21	120	mais texto, longo
	3216	0,89	22	menos texto, mais curto
456	44	1,11	−20	longo texto
	555	1,23	5	menos texto
2	98	0,98	35	texto

Notas:

(1) Texto explicativo da primeira nota

(2) Texto explicativo da outra nota

- i) O texto nas células da tabela deve estar alinhado com a parte inferior da linha, caso alguma célula tenha mais de uma linha, como pode ser visto na [Tabela 1](#).
- j) Só use linhas horizontais nas tabelas, como mostrado na [Tabela 1](#).
- k) Todas as tabelas do artigo serão formatadas na editoração da versão final. Por isso, na entrega da versão revisada, todas as tabelas devem ser enviadas num único arquivo Excel, em que cada folha da planilha contenha uma das tabelas. Caso haja mais que uma tabela, as folhas da planilha devem ser renomeadas para `tab1`, `tab2`, etc. A [Figura 2](#) ilustra essa planilha, que deve conter *apenas* números e texto, sem nenhuma fórmula ou link do Excel.

9.2 Figuras

Os requisitos para preparação de figuras para Transportes são similares aos usados por periódicos de qualidade. As figuras devem ter resolução adequada para a preparação da versão final do artigo, para evitar atrasos desnecessários na sua publicação. Siga as instruções a seguir para a preparação das figuras do manuscrito:

- a) O formato para figuras que tenham gráficos ou desenhos é vetorial (PDF) porque permite ampliar ou reduzir o tamanho da figura sem perda de qualidade.
- b) Mapas ou fotos rasterizados devem usar os formatos JPEG (.jpg) ou PNG (.png), com resolução mínima de 450 dpi e preferivelmente maior que 600 dpi. Por isso, figuras recortadas da tela do computador nunca têm qualidade suficiente para publicação.
- c) A largura máxima de uma figura (gráfico, mapa, etc.) é 16,5 cm, que é a largura do texto. O tamanho das figuras deve ser tal que elas sejam perfeitamente legíveis.
- d) O tamanho das letras nas figuras pode ser menor que o tamanho das letras do texto, mas nunca maior que o tamanho das letras do texto usado para a diagramação final (11 pt). [Figura 1](#) ilustra o tamanho mínimo que as letras de uma figura podem ter.
- e) O tamanho das letras nas figuras do artigo deve ser consistente e uniforme de uma figura para outra, sem variação visível.
- f) O título das figuras deve vir abaixo da figura, na mesma página.
- g) Nunca coloque título nem moldura nos gráficos. O título do gráfico deve aparecer no título da figura (por ex., Figure 3: Range variation as a function of vehicle gross weight and average road grade for maximum speeds ranging from 30 to 80 km/h).

	A	B	C	D	E	F
1						
2			Corpo de prova			Notas e
3		Caso	Número	Massa (kg)	Temperatura (°C)	observações
4		1	123	0,25	25	texto
5			45	1,21	120	mais texto, longo
6			3216	0,89	42	texto
7		2	44	1,11	-20	longo texto
8			555	1,23	5	menos texto
9		3	98	0,98	35	texto
10						
11						

Figura 2 • Exemplo da planilha contendo as tabelas do manuscrito para a submissão da versão revisada do texto, com uma tabela em cada aba da planilha

- h) A forma ideal de colocar a fonte de uma figura ou tabela é no seu título, como uma citação referenciada na bibliografia — por ex., “Figura 1: Variação na frota de motocicletas em Salvador entre 2000 e 2020, adaptado de Beltrano (2021)”. Nunca coloque (Fonte: elaborada pelos autores).
- i) O formato *obrigatório* dos gráficos é PDF (.pdf), para garantir uma boa resolução da figura. No Excel, use os seguintes passos para armazenar o gráfico como PDF:
- selecione o gráfico e escolha imprimir o arquivo;
 - nas opções de impressão, escolha a impressora Microsoft print to PDF, escolha a melhor orientação para o papel (paisagem ou retrato) e reduza as margens ao mínimo; e
 - clique em imprimir e nomeie as figuras usando o esquema `fig1.pdf`, `fig2.pdf`, etc. de tal forma que o nome do arquivo corresponda ao número da figura no texto.
- Figuras criadas em softwares modernos (PowerPoint, Inkscape, CorelDraw etc.) podem ser gravadas em PDF seguindo esse processo ou através da opção de exportação para PDF.
- j) Ao enviar a versão revisada do artigo, inclua um arquivo ZIP com os arquivos de todas as figuras (.pdf, .jpg ou .png). Os nomes dos arquivos das figuras devem corresponder ao número da figura no texto.

10. Manuscritos preparados com $\text{\LaTeX}$

Para manuscritos preparados com $\text{\LaTeX}$, evite o uso de macros para microcontrole da formatação do texto, empregando apenas comandos padrão do $\text{\LaTeX}$ 2_ε. Caso os autores usem alguma macro que não esteja num pacote disponível no CTAN, ela deve aparecer no preâmbulo do documento e estar devidamente comentada para que possa ser entendida por um usuário médio de $\text{\LaTeX}$.

Sugere-se o uso da classe `memoir`, com as opções `article`, `oneside` e `a4paper` para a formatação do texto. O pacote `booktabs` (emulado pela classe `memoir`) é indicado para a elaboração das tabelas.

Para as referências bibliográficas, use o $\text{\BibTeX}$ e pacote `natbib`, com o estilo de referências que desejar, desde que use os comandos `\cite{...}`, `\citet{...}` e `\citep{...}` para citações. O estilo `ABNTeX2` (`abntex2-alf.bst` e `abntex2cite.sty`) deve ser evitado, por estar baseado em comandos diferentes para citações.

Na base de dados bibliográficos (.bib), inclua o [campo doi](#) para todos os artigos de periódicos citados e o [campo url](#) para os documentos que não tenham DOI e estejam disponíveis na internet.

11. Envio da versão revisada

Para autores que prepararam seu manuscrito usando MS-Word, é preciso enviar, além do arquivo com o texto do artigo, a [planilha com as tabelas](#) e o [arquivo ZIP com as figuras](#).

Para os manuscritos preparados com $\text{\LaTeX}$, além do arquivo pdf gerado pelo $\text{\LaTeX}$, os autores devem enviar um arquivo ZIP com todos os arquivos `.tex` e `.bib` usados para a formatação do texto, além da [planilha com as tabelas](#) e do [arquivo ZIP com as figuras](#).

Por fim, não inclua nada que possa identificar os autores na versão revisada, para não prejudicar o processo de avaliação duplo-cego.